



PORTFÓLIO CULTURAL

**PRESIDENTE
EVELINE CARNEIRO BARBOSA**

**SECRETÁRIA
DEICIANE BRAGA DE OLIVEIRA**

**SECRETÁRIA DE FINANÇAS
THAINARA KALINKA GÁRCIA FREITAS**

**ANO DE CRIAÇÃO
2013**

**ENDEREÇO
RUA PROFESSOR JOSÉ SILVA NOVO, Nº 102, CASA
CEP: 62.690-000, BAIRRO: CENTRO, TRAIRI/CE**

**E-MAIL: adatdanca@gmail.com
Tel: 85 997759735**

NOSSA HISTÓRIA

SÃO 25 ANOS DE ARREIOS CIA DE DANÇA 7

(BASE DA ASSOCIAÇÃO DE DANÇA ARREIOS DE TRAIRI)

Em 1992, cresce em Trairi uma onda de interesse em torno da cultura. Os/as/es jovens atores e dançarinos trairienses, através dos **MOVIMENTOS SOCIAIS E PASTORAIS**, foram despertados para vivenciar mais profundamente a arte, passando a fazer parte do **MARCA - MOVIMENTO DE ARTISTAS DA CAMINHADA** e juntamente com outros artistas da Região do Litoral Oeste, diversos grupos foram se articulando.

No ano de 1998, juntamente com artistas da cidade de Itapipoca e de outros municípios do Vale do Curu, houve uma efervescência cultural em Trairi, através de formação ministrada pela Cia Ballet Baião de Itapipoca. Nesse mesmo ano, nasceu em Trairi a Arreios Cia. de Dança Contemporânea, que de início participavam um grupo de 15 jovens para fazer oficina de **DANÇA E TEATRO**. Nesse período, foi desenvolvida atividade na área da **DANÇA TRADICIONAL, EMBALADO PELO XOTE, BAIÃO E O COCO DE LAGOA**, essas aulas eram ministradas em espaços cedidos por amigos da dança de Trairi.

Em agosto do ano de 1998, as atividades da Arreios Cia. de Dança passaram a ser realizadas no **DISTRITO DE GUALDRAPAS, MUNICÍPIO DE TRAIRI**, distante aproximadamente 20km da sede, devido a transferência do **COREÓGRAFO ANTONIO ALVES** para uma escola da rede pública de ensino na localidade.

Com o passar do tempo, os meninos e as meninas filhos e filhas de agricultores daquela localidade já experimentavam a dança. As aulas e oficinas de dança eram assistidas pelo **DANÇARINO GERSON MORENO, COREÓGRAFO DA CIA BALÉ BAIÃO DE ITAPIPOCA**, que experimentava técnica de dança contemporânea, moderna e clássica. Essa parceria resistiu o tempo e as dificuldades, permanecendo até hoje como o maior parceiro da dança de Trairi, especialmente da Arreios Cia de Dança Contemporânea.

A Arreios Cia de Dança, participou de todas as edições, que no total são 15, do Festival de Dança do Litoral Oeste, evento que acontece nas cidades de Paracuru, Trairi e Itapipoca. Desde 2006, a Cia vem participando da Bienal Internacional de Dança do Ceará e a Bienal de Par em Par.

No ano de 2011, os/as/es artistas da Arreios Cia. de Dança se organizaram com Entidade Jurídica sem fins lucrativos, criando a Associação de Dança Arreios de Trairi – ADAT. Ainda em 2011, criamos a Escola Livre de Dança Arreios.

Em 28 de fevereiro do ano de 2011, foi instituída por tempo indeterminado a Associação de Dança Arreios de Trairi, originária da articulação e mobilização

bailarinos/as/es, coreógrafos/as/es, produtores/as/es culturais, pesquisadores/as/es e professores/as/es de dança, vinculados direto e indiretamente à Arreios Cia de Dança Contemporânea e seus respectivos Núcleos de Extensão (teatro e música) atuantes no município de Trairi. Nesta época a associação trabalhava apenas com formação para os grupos já existente, além de apoiar eventos culturais no município de Trairi/CE.

Nos anos de 2014, 2015 e 2016, iniciou-se o projeto, “*Escola de Dança Arreios*” que ofertava formação artística para crianças, adolescentes e jovens em parceria com o Conselho do Direito da Criança e do Adolescente de Trairi – CMDCA, cabe ressaltar que nesse período, além das habilidades artísticas, eram realizadas formação com temáticas voltadas para cidadania, uma parceria que acontece até os dias atuais.

Nos anos de 2017 a 2019, em parceria com o Centro Educacional Padre (CEPAM) realizamos o projeto “*Escola de Dança e Música*”. O projeto atendia aproximadamente 120 crianças, adolesceste e jovens. Ressaltamos, que nesse período, as aulas danças e músicas eram experimentadas a partir das corporeidades e musicalidades da capoeira. Nessa ocasião, também realizamos a Mostra Artístico-Cultural: “*Ciranda*”, na praça matriz de Trairi.

Em 2018, em Parceria com Rede de Dança do Ceará, celebrando os 20 anos de atuação artística da Arreios Cia de Dança no interior do estado de Ceará, com a criação do espetáculo: “*Caiçaras: Entre Linhas e Redes*”, dirigido pelo bailarino cearense Gerson Moreno da Cia. Balé Baião de Itapipoca que fez também a direção coreográfica. Nos anos de 2020 a 2021 (período da pandemia da convi-19) realizamos o projeto: “*Escola de Dança e Música Virtual*” e a 1ª *Mostra de Solos Virtuais*, em parceria com o projeto “*Rede de Dança do Ceará*”. E por meio da Lei Aldir Blanc, apresentamos virtualmente o espetáculo “*Caiçaras: Entre Linhas e Redes*”.

No ano de 2022, através do Edital do Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA), com recurso oriundo do Fundo da Infância e Adolescência de Trairi (FIA) fomos completados/as/es com o projeto: “*Dança, Música, Criança Trairi*”, sendo que as atividades foram realizadas somente no primeiro semestre do ano de 2023.

No ano de 2023, a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, por meio da Coordenadoria da Diversidade, Acessibilidade e Cidadania Cultural (CODAC), reconhece a Associação de Dança Arreios de Trairi como Ponto de Cultura do Ceará, a partir dos critérios estabelecidos na Lei Estadual Nº 16.602, de 05.07.18 (D.O. 05.07.18) da Política Estadual Cultura Viva do Estado do Ceará.

Nossos projetos de maiores relevâncias foram/são: a “*Escola de Dança Arreios*;

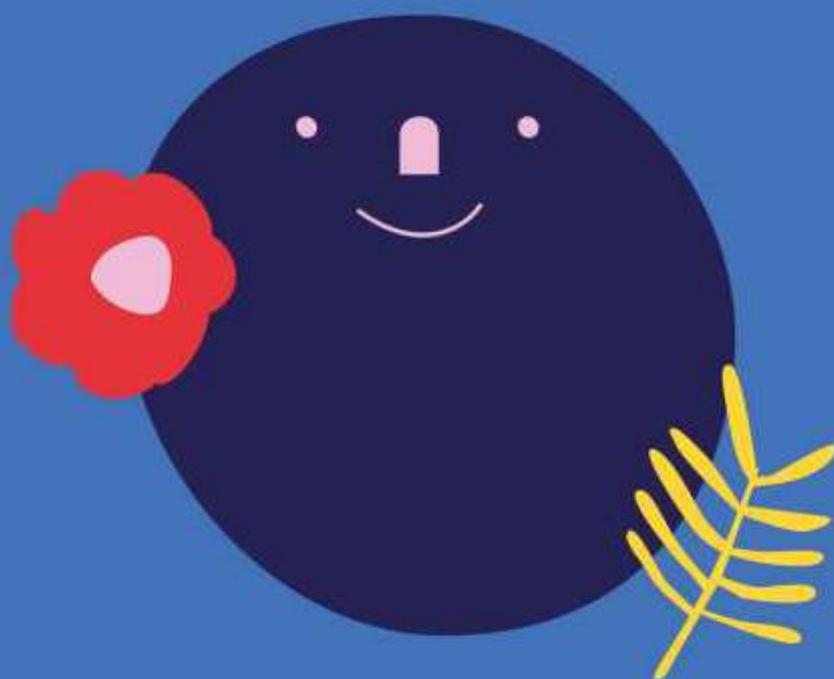
Arreios Cia de Dança e o projeto “Dança, Música, Criança Trairi. Todas essas ações sempre buscaram trabalhar a diversidade de gênero e cultura afro-brasileira, como a capoeira e o coco de lagoa do Mestre Moises Cardoso.

A Associação de Dança Arreios de Trairi, hoje Ponto de Cultura, se torna através de suas ações, um espaço acessível para darmos continuidade o fomento da cultura e da arte no município de Trairi.

Nossas atividades timidamente iniciadas, ao longo dos anos ganhou corpo, os sonhos por um fazer em coletividade, acessível, igualitário continuam sendo tecidos. Nosso maior desafio, é não termos uma sede própria, isso dificulta muito a política de continuidade de nossas atividades.

Conquistamos ao longo de nossa história grandes parceiros que vem se destacando em nossa caminhada, a Empresa Eólica Engie Brasil, Prefeitura Municipal de Trairi, representada por suas pastas, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria de Assistência Social e Trabalho, além destas o Governo do Estado do Ceará, representado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará e Enel Distribuição de Energia





@adat_ciarreiosoficial

Rua Professor José Silva Novo,
120, Centro-Trairi-CE

coelce

para cultura **endlessBrasil**



FESTIVAL DE DANÇA LITORAL OESTE 2014

ITAIPÉCA • TRAIRI • PARACURU

TRAIRI 31.JAN A 02. FEV

31/01 CPTA

20h - Sob Pressão, de Cia Ciclos

20h40 - Corpo Divino, da Cia Areias

21h30 - Transeuntes, da Cia Flex

22h - A Beira De, de Sílvia Moura

22h30 - Ois

01/02 CPTA

20h - Show Alma Leve de Lídia Maria

20h30 - Suspiros Del Alma, do Grupo Tablado

21h - A Invenção do Baião Teimoso, da Cia Balé Baião

21h30 - Matris, da Edicao

22h - Dois Pontos, da Paracuru Cia de Dança
Homenagem a David Linhares, Sílvia Moura e
Claudia Pires

02/02 CPTA

09h - Encontro com artistas

>> CPTA - Centro de Promoções Turísticas Ambientais,
Avenida César Coll: 3/N

PARACURU 07 A 09. FEV

07/02 ESCOLA DE DANÇA DE PARACURU

20h - Sob pressão, da Cia Ciclos

20h40 - Corpo Divino, da Cia Areias

22h - Dança de Sãoã, da Paras Pesquisa e Produção

22h30 - A Invenção do Baião Teimoso, da Cia Balé Baião

08/02 PRAÇA DE EVENTOS

20h - Show Alma Leve de Lídia Maria

20h30 - Suspiros Del Alma, do Grupo Tablado

21h - Instantes Ciclos, da Acta Cia de Dança

21h30 - Verão, do Ballet Hugo Bianchi

22h - Dança de rua, da Enchame Break

22h30 - Mobili, da Edicao
Homenagem a Valéria Pinheiro, Hugo Bianchi e
Graça Martins

09/02 ESCOLA DE DANÇA DE PARACURU

09h - Encontro com artistas

>>Praça de Eventos :
Rua Raimundo Moreira Lima - Centro

>>Escola de Dança de Paracuru :
Rua Pedro Barroso Meireles, 175 - Boco da Poça



#REDEDEDANÇAINDICA

X FESTIVAL DE DANÇA DO LITORAL OESTE

📅 9 a 11 de agosto

📍 Município de Trairi

☎️ (85) 3046 2744/ 98162 2847

PRODUÇÃO
CINCO ELEMENTOS

CONSULTORIA EXECUTIVA
MARC ORES

REALIZAÇÃO
Arreios Cia de Dança

Arreios Cia de Dança



Cia de Dança Ciclos

BR ARTES

QUITANDA DAS ARTES

AGRADECIMENTO

enel

APOIO INSTITUCIONAL

Este Projeto é apoiado pela
Secretaria Estadual de Cultura
Lei nº 13.811 de 18 de agosto de 2006



Arte e Cultura

12º Festival de Dança do Litoral Oeste será online

📅 18 de setembro de 2020 🧑‍🎨 matos matos 💬 0 comentários

A programação conta com a participação de companhias como a Paracuru Cia de Dança, Cia Balé Baião, Arreios Cia de Dança e a Cia da Arte Andanças

DANÇAR FORA DO

@dancalitoraloeste

CENTRO

LUCAS DAMASCENO/IMAGENS



A Cia. Bala Baldo, de Itapipoca, apresenta *Fuço de Luta* no evento *Aberto, Foto de A. Ray El Niz, apresentação Cia. de Dança Brasileira Pôlo, Fortaleza*

@opovoonline

| 10ª EDIÇÃO | X Festival de Dança do Litoral Oeste começa hoje, na cidade de Trairi, fortalecendo a descentralização da cultura no Estado



JOÃO GABRIEL TRÉZ
joaogabriel@opovoonline.com.br

Já se vão mais de 10 anos desde que a primeira edição do Festival de Dança do Litoral Oeste foi realizada na cidade de Paracuru. A proposta era justamente a de estimular a criação e manutenção de políticas públicas culturais fora do eixo da Capital. Nesse sentido, a edição mais recente realizada no Estado desde então a partir da cidade trouxe momentos culturais das cidades de Paracuru, Itapipoca e Trairi. E na última, distante 137 km da Capital, tudo começa hoje a décima edição do Festival, que segue até sábado, 11.

As ações anteriores à realização do Festival aderiram tanto mais desde à sua história. "Espaço rede de dança da região, de mobilização, estamos há muito mais tempo. Nossa realização data de década de 1990, quando já existiam nos municípios en-

quanto grupos. São mais de 30 anos de atividade", aponta Carlos Moraes, um dos responsáveis do festival e fundador da Cia. Balé Baldo, de Itapipoca.

"Para nós, o festival é um momento de celebração daquilo que, ao decorrer de um ano, nós estamos gerando junto às comunidades locais", considera. "Para termos um público que vai estar nessa praça prevenindo os grupos locais e de outras localidades, é fundamental que ele possa vivenciar a fruição em dança no decorrer de um ano", defende. O evento, apesar de ser o ponto mais visível dessa corrente, acaba sendo um "detalhe" frente aos desafios e conquistas da ação contínua pela cultura descentralizada. "Não vemos a dança como exercício de educação, de empoderamento de que acreditamos ser a realidade, a direita à cultura", ressalta Moraes.

A programação cultural em cidades do interior acaba sendo o foco dessa atuação artística. "Somos uma região rica, repleta de grupos de tradições populares e companhias profissionais que construíram seus saberes desde os anos 1960, época em que os eventos

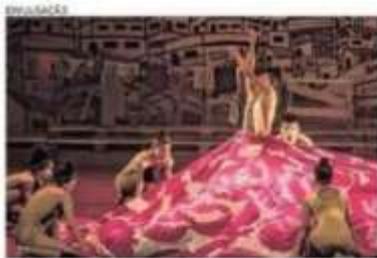
culturais eram escassos em muitas cidades do interior do Estado. O festival vem fortalecer o que existia e construir um coletivo disposto em trabalhar com outras cidades do interior, outros estados e até outros países", afirma Adriano Alves, outro curador do evento e presidente da Associação de Dança Artista de Trairi, que realiza o festival em 2018.

"Devemos descentralizar não é um ato de isolamento no interior, mas sim política de conexão. Um ato, na verdade, de seleção, como pensamento era que o festival precisava ser coletivo, que poderia agregar diferentes artistas que sem sempre têm acesso a um palco", estabelece Moraes. "O evento nos dá modo de honrar a fruição artística em espaços que, em outra época, não tinham esse acesso. Nosso trabalho é para possibilitar a criação de outros e espaços culturais onde as artes possam ser vivenciadas e não todo, possa ser parte da agenda cultural para o público", reforça.

A Cia. Balé do Baldo, verso Itapipoca, tem o prazer de apresentar o espetáculo *Fuço de Luta*, que reúne

inúmeras atividades voltadas ao público geral, para estimular a relação da Cidade com a dança. "Porém, não são apenas arte teatro musical, apesar do diálogo existente entre dança, música e teatro na relação aos repertórios culturais, esse diálogo, que também é político, ao se pensar o investimento nessa dimensão das artes cênicas, fazemos nos trabalhos de base, que são fundamentais, porém é preciso atingir mais público", afirma. "Mesmo em meio às dificuldades, fora muitas conquistas. Colocamos ao público da dança brasileira um festival de grande porte que acontece em praça pública, que ele possa se elevar como um dos grandes eventos do Brasil e que seja patrocinado por entidades que tenham a força de formação artística e humana que ele tem", afirma Moraes.

X Festival de Dança do Litoral Oeste
Quando: de hoje, 9, a sábado, 10
Onde: município de Trairi
Mais info: www.festivaldanca.com.br
contato@festivaldanca.com.br
(85) 3408-1111 / @globo10g



PROGRAMAÇÃO COMPLETA

09/08
Lançamento do catálogo e roda de conversa com Mestre Moura
No Jardim de Pousado Lúcia de Campos Inua Miguel Lopes, 11, a partir de 19 horas

10/08
Apresentações da Cia. de Dança de Paracuru e Escola de Dança de Paracuru, Cia. Balé Baldo, Arreios Cia. de Dança, Academia de Artes Várias

Dutra e D'ÁVILA LUGAR
No Praça de Justiça Inua Fortunato Barreto, a partir de 20h30

11/08
Apresentações do Itinerário Formativo em Dança, Cia. de Dança Kafana Pena, ExperimentandUS Cia. de Dança, Cia. de Dança Ritmo Suíte e show de Tambores Afro Baldo
No Praça de Justiça Inua Fortunato Barreto, a partir de 20 horas

Companhias de dança em festa

Festival de Dança do Litoral Oeste comemora 10 anos de atividades com lançamento de catálogo e espetáculos

Seja para idealizadores, artistas convidados ou público, o momento é de celebrar a existência do Festival de Dança do Litoral Oeste. Considerado um dos principais espaços de divulgação do gênero no Estado, o evento destaca-se pela propensão de viabilizar a circulação dessa expressão artística, atendendo a produção local e firmando-se com um agente transformador da região onde atua.

Completando uma década de existência, mobilização e diálogo democrático da dança ética no interior cearense, o evento chega a dez edições em 2018 com a mesma intensidade das primeiras anos. Para comemorar o feito, além de catálogo impresso que circula esse jornal, a planeta pode conferir apresentações gratuitas de artistas com reconhecida atuação neste campo.

De 9 a 11 de agosto, a cidade de Trairi se profere como o grande palco aberto desse festa. A primeira noite será dedicada ao lançamento do catálogo "Festival de Dança do Litoral Oeste: 10 Anos em Companhia". Posteriormente, o festival recebe, além de companhias cearenses, a visita do grupo colombiano mNingüinlugar, com o espetáculo "Las Últimas Cosas" e os bailarinos da ExperimentalNUS Cia de Dança, que estream nacionalmente "Borda Infinita".

As 10 edições do Festival de Dança do Litoral Oeste são um novo para arte produzida na pequena pedreira do Ceará. Representam, assim, as mais de duas décadas de ações continuadas e permanentes em dança nas cidades de Itaipoca, Trairi e Paracuru. Unindo formação técnica, pesquisa, criação, montagem e difusão, as três cidades se dividem como sede do festival a cada ano.

"O evento consolida um percurso que estamos construindo, onde vários grupos e companhias se mobilizam, nos seus territórios, não somente na produção de espetáculos, mas com formações em dança para crianças, jovens e educadores. Há toda uma atuação política, social, educativa e que gera um processo contínuo", comemora o curador Jerson Moreno.

Essa memória é iluminada pelo catálogo comemorativo, que reúne imagens e depoimentos de parceiros e colaboradores. No ocasião do lançamento, o Mestre Moisés, Mestre da Cultura / Tesouro Vivo do Estado do Ceará, apresenta-se com a Roda de Cão de Lagoa do Alagadinho.

Outro atrativo será a exibição do vídeo-documentário "Uma Década em Companhia", que organiza e resgata registros marcantes, falas de personagens envolvidos nessa história e registros das edições realizadas nos anos de 2008, 2014, 2015 e 2016.

Em um troço de vídeo, a bailarina, coreógrafa e professora de dança Sílvia Moura detinha algumas das razões do festival ser uma relevante célula de fomento da arte no Ceará.

"Super importante que se tenha um calendário da dança que possamos pensar a dança durante todo o ano, que

não fique restrita apenas à Capital. Esse festival vem desde o início concretizando a territorialidade da dança em se fortalecer nos registros do litoral", pontua.

"Um festival como esse dá aos grupos e artistas, sobretudo os gestores, a possibilidade de perceber que é muito importante ter o evento e que este se mantenha sem interrupções. Movimento o trabalho para diversas pessoas, a cidade e o turismo, não só a dança, mas a cidade gira em torno do festival e da sua realização", divide a artista.

Programação

Na sexta-feira (10), o evento recebe três espetáculos de companhias cearenses. O primeiro a programação é a Paracuru Cia de Dança e a Escola de Dança de Paracuru que juntas apresentam "Bolero de Raiva", resultado do trabalho do Núcleo de Estudos Coreográficos da Escola, que recriou o mito da sedução a partir do estudo das obras de Maurice Béjart (1927-2007) e Ida Rubinstein (1883-1960).

As 10 edições do Festival de Dança do Litoral Oeste são um marco. Representam mais de duas décadas de ações continuadas e permanentes

Em seguida, acontece o espetáculo "Estado de Luta", da Cia Balé Bailão de Itaipoca, que já trilha uma carreira de quase 25 anos. Com direção geral e coreografia de Gerson Moreno, este trabalho foi criado com o propósito de dançar para gerar diálogos sobre ser e fazer-se corpo em situação política. Para isso, partiram das seguintes perguntas: "o que é ser corpo oprimido?" "O que é ser corpo opressor?" e "Como construir corpos em estado de luta frente à opressão?"

A atração seguinte é "Caceras Entre Lutas e Redes", com a Arreios Cia de Dança, de Trairi. A obra é um belê de trajetórias, buscas e achados das mulheres e homens lindeiros de Trairi, onde o mar faz um convite à contemplação, à pesca, à festa e à luta. Também é uma celebração a resistência raizota da comunidade Arreios e seus 30 anos de existência.

A Academia de Artes Vânia Dutra, de Horizonte, também está no Festival e apresenta o espetáculo "O Quebra Coco". Quem encerra a segunda noite é o grupo colombiano mNingüinlugar com "Las Últimas Cosas", sob direção de Luis Rubio. O trabalho investiga as necessidades produtivistas, incoerentes e caprichosas que o ser humano apresenta no se deparar com a ideia do fim de sua consciência.

Sequência

Primeiro dos quatro grupos a se apresentar na última noite do Festival, o itinerário Formative de Dança, da Escola de Artes de Sobral, traz "Perterco", obra que conta com dire-



"Borda Infinita", da companhia baiana Exper ImaterialNUS Cia de Dança (foto maior), e "Estado de Luta", de cearense Cia Balé Bailão edição deste ano inclui grupos e artistas locais, de outros estados e estrangeiros (abaixo, de cima para baixo: JERSON MORENO)

PROGRAMAÇÃO

DIA 9 (QUINTA)

19h - Coquetel para convidados
Lançamento do Catálogo Festival de Dança do Litoral Oeste: 10 Anos em Companhia
Rede de Conselhos Municipais do Mestre Moisés (Mestre da Cultura / Tesouro Vivo do Estado do Ceará) Local: Jardim da Pousada Litoral do Campesino Miguel Lopes, 1, Aldeia São Francisco - Trairi

DIA 10 (SEXTA)

19h30 - Abertura Oficial do Festival de Dança do Litoral Oeste
20h30 - Cia de Dança de Paracuru: "Bolero de Raiva"
21h - Cia Balé Bailão (Itaipoca): "Estado de Luta"
21h30 - Arreios Cia de Dança (Trairi): "Caceras Entre Lutas e Redes" (tributo aos 30 anos de Cia Arreios)
22h - Academia de Artes Vânia Dutra (Horizonte): "O Quebra Coco"
23h30 - mNINGÜINLUGAR (Bolívia/Colômbia): "Las Últimas Cosas" Local: Praça Anticafé/Parque Farolado Barroco, s/n - Trairi

DIA 11 (SÁBADO)

20h - Itinerário Formative em Dança (Escola Sobral): "Perterco"
20h30 - Instituto Katiana Pessa (Paracuru): "A Rua é Hora"
21h - ExperimentalNUS Cia de Dança (Salvador/BA): "Borda Infinita"
21h30 - Cia de Dança Ritmo Sulista (Fortaleza): "Lula"
22h - Show Tambora AfroBailão (Fortaleza)
Encerramento Local: Praça da Antiga

ção coreográfica de Rubens Lopes (Fortaleza) e direção dramaturgical de Gerson Moreno, também responsável pelo direção do Balé Bailão.

De Salvador, a ExperimentalNUS Cia de Dança faz a estreia nacional do "Borda Infinita", que comemora 10 anos de existência e produção em dança da companhia baiana.

Fortaleza participa com duas atrações. A primeira é "Borda Infinita", da Cia de Dança Katiana Pessa, cuja premiação nacional a perfiteira em cena revelando a luta dos moradores de bairros e favelas.

Para tanto, esse catálogo elaborado sob os reflexos do litoral do sol e da lua, que ilumina uma batalha diária.

A outra é "Bolero", da Cia de Dança Ritmo Sulista, que aborda uma pesquisa sobre café e sua história antropológica, e aborda também a relação entre a química e o cotidiano fazendo uma metáfora a partir do ingerir. Para encerrar a noite e o Festival, o público avança para o show dos Tambora AfroBailão, de Itaipoca.

Sobre os nomes escolhidos para esta edição comemorativa, Moreno argumenta o quanto a seleção representa a filosofia do festival de unir realidades comprometidas com a busca de saberes. A missão sempre inclui artistas e companhias de dança que se identificam com esse pensamento. Diante de tal postura, já intuíamos o evento criadores de outros países da América Latina e da África.

Para Moreno, a postura de unir diferentes pensamentos, realidades significa agregar o país e pensar a dança com uma comunidade. "Uma busca diversidade e as muitas feições da dança. Danças originárias que manifestam nossas raízes afro-indígenas. Acredito que esse seja o grande diferencial de pensar a dança com uma expressão territorial é que somos", finaliza.

Mais informações:

10 Festival de Dança do Litoral Oeste: De 9 a 11 de agosto em Trairi. Experimentos locais: 16h 11 a partir das 19h30, na Praça Anticafé/Parque Barroco, s/n, Trairi. Grátis. Contato: 8531 1046 7744

I FESTIVAL DE DANÇAS TRAIRIENSES - 2022

Por um Dançar Coletivo

- 25 ✓ Oficinas de Danças
✓ Café, Bate Papo e Cultura
- 26 ✓ Mostra Performativa
- 27 ✓ Mostra de Vídeo Dança
- 28 ✓ Concurso de Danças
- 29 ✓ Mostra de Danças

ABRIL SEMANA DA DANÇA

Ministério da Cultura | PETROBRAS | BNDES

BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ

programação gratuita
bienaldedanca.com

Trairi | CE

Arreios Cia. de Dança Contemporânea

A Delicadeza da Loucura

Berços úmidos e escuros, desenhos luminosos traçados em velhas... /
que os seus delicados.

Criada coreográfica Arreios Cia de Dança Contemporânea. Direção artística
Antonio Alves. Intérpretes: Antônio Alves, Raíza Sousa e Yane
Santos. Apoio: Eduardo Gomes.

A Cia Arreios de Dança Contemporânea iniciou sua programação em
no ano de 1998, na época com 15 integrantes. Desenvolvida com temas
de dança tradicional. Com o passar do tempo, a companhia aperfeiçoou
suas técnicas, como de Martha Graham. Coreógrafos locais, como Flávio
Sampaio e Sílvia Moura, também ajudaram a formar a Cia. Arreios,
retratando costumes e rituais. Atualmente, a companhia apresenta obras de
espetáculos em sua repertório.

Cia de Dança BNE - Air Company
2710 | 156 | CCIBNE



QUINTA 13-11 | 20H
 Trairi - Auditório do CPTA
 TERÇA 25-11 | 20H
 Uruburetama - Espaço das Artes

ARREIOS CIA. DE DANÇA CONTEMPORÂNEA (CE)
 Parágrafos e Retificâncias (Releituras)

Trina | Livre
 Uma fala coletiva e de descobertas descestradas através de jogos de criação-expressão, nos quais os intérpretes exercitam, sobredita, a escolha e o encontro na dança, o conflito físico e a verdade exposta do gesto.

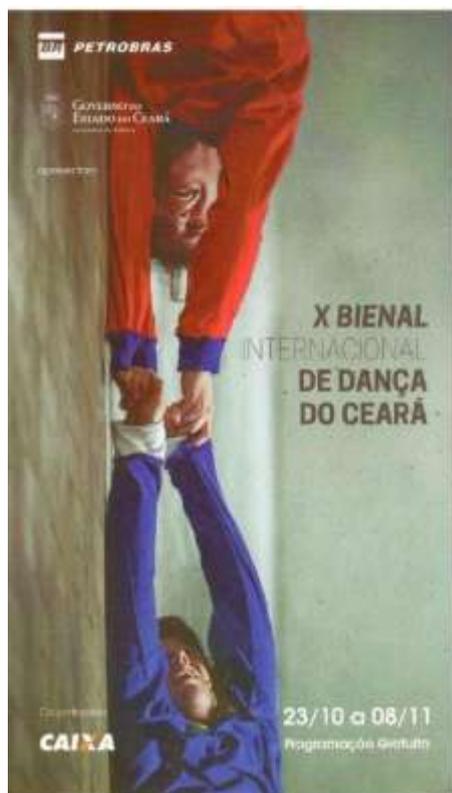
Trina | Intérpretes-criadores: Antônia Alves, Karine Sousa, Larissa Cristina, Anderson Pereira e Victor Santos Criação e Coreografia: Coreógrafo e Gerson Moreno. Direção: Antônio Alves. Espaço Cia de Dança Contemporânea Itapipoca e Itapipoca. Fotos: Tania Araújo. Foto: Bia Rocha.

Caso por Acaso

Trina | Livre
 Relação entre o Ser Humano e o Divino: Rituais, Sacrifício, Simbolismo, Imagens corpóreas repletas de significados... Segue adiante sem caminhos ou destino-se dejet. O livre adquire movimento pela divisão em realizar a tão esperada passagem.

Coreógrafo e Coreógrafo: Karine Sousa Direção: Artista: João Henry Gomes. Iluminação: Intérprete: Cristiane Karine Sousa. Operação de Luz: Antônio Alves. Assessoria: Tereza Linares. Críticas: Fotógrafo: Alti Hennes.

Criada em 1998, a Arreios Cia. de Dança Contemporânea teve início no Distrito de Guaiúbas, região sudoeste do município de Trairi-CE. As aulas e as montagens coreográficas são hoje são acompanhadas por Antônio Alves, bailarino, coreógrafo, pesquisador, professor de dança e Especialista em Artes pela Universidade Estadual do Ceará.



Paracuru
 Sábado, 31 de outubro
 20:00 - *Ritmo e Júbilo* - Balé Teatro Guaiúbas (Trairi).
 Estação Praça da Maria
 22:00 - *Show: Tempo do Riso* (Foz de Iguaçu) - Estação Praça da Maria
 23:00 - Festa comemorativa dos 15 anos da Paracuru Cia de Dança: *DJ Guagu de Castro e Banda Tempo do Riso* Estação de Dança de Paracuru

Domingo, 01 de novembro
 21:00 - *Paracuru de Criação* - Bienal Internacional de Dança apresenta: *Sei-lá* - Paracuru Cia de Dança (Paracuru). Coreografia: Airson Rodrigues. Estação Praça da Maria

Itapipoca
 Terça, 03 de novembro
 19:00 - *A dança de Dança* Grupo de Danças Populares (Itapipoca); *Atapobara* - Dançarinos-operários da DASS (Itapipoca); *Quero saber* - Cia de Dança de Uruburetama; *Apresentação: Gerson Moreno / Cia Balé Baile (Itapipoca)* e *Sierra: Café e terra: Pão e amor* - Cia e show - Diego Vianna, João Vinícius e convidados (Itapipoca). - Estação Praça de Cultura Galpão da Cera

Quarta, 04 de novembro
 09:00 - Oficina: *Dança Afro* - Galvendes - Djani Negalim (Cabo Verde)
 10:00 - *Jeitinho Quadrado* - Djani Projecto (Cabo Verde)
 Café: Núcleo de Pesquisa e Criação em Danças Afro Contemporâneas (Itapipoca); *Ritmo de rua* - Escola Livre Balé Baile (Itapipoca); *Sierra: Permissão Balança de Coqueiro* (São Caetano) - Assessoria: Márcio/Itapipoca) - Estação Praça de Cultura Galpão da Cera

Trairi
 Quinta, 05 de novembro
 19:00 - *Vale na noite ao balé* Thiago Soares/Cia Fies (Trairi); *Quero saber* - Cia de Dança de Uruburetama; *Quero saber* - Cia de Dança (Trairi); *Apresentação: Gerson Moreno / Cia Balé Baile (Itapipoca)* e *Sierra: Café e terra: Pão e amor* - Cia e show - Diego Vianna, João Vinícius e convidados (Itapipoca). - Estação CPTA - Centro de Promoção Turístico e Ambiental

Sexta, 06 de novembro
 19:00 - Oficina: *Dança Afro* - Galvendes - Gerson Moreno e Dança Urbana - Djani Negalim (Cabo Verde)
 19:00 - *Caso para caso dança* - Arreios Cia de Dança (Trairi); *Ritmo* - Nazare (Rocha) (Itapipoca); *Uma produção em tempo de resistência* - Cia Rebertos (Itapipoca); *Ritmo* - Nazare (Rocha) (Itapipoca); *Resistência* - Arreios Cia de Dança (Trairi); *Show: Balé Baile* - Kuzroz (Uruburetama) - Estação Escola Maria Jéssica Bortim

Uruburetama
 Sábado, 07 de novembro
 13:00 - *Quero saber* - Cia de Dança de Uruburetama; *Grupo de Dança Afro de Água Preta* (Trairi); *Grupo de Danças Populares da Serra do Retiro* (Uruburetama); *Vale na noite ao balé* - Thiago Soares/Cia Fies (Trairi); *Dança Mané e vale de noite* - Coqueiro Zumbi (Uruburetama) - Estação Escola Maria Jéssica Bortim

Domingo, 08 de novembro
 09:00 - Oficina: *Dança Contemporânea* - Thiago Soares e Dança Afro Bortim - Gerson Moreno - Estação Escola Maria Jéssica Bortim
 19:00 - *Uma produção em tempo de resistência* - Cia Rebertos (Itapipoca); *Ritmo* - Nazare (Rocha) (Itapipoca); *Resistência* - Arreios Cia de Dança (Trairi); *Show: Balé Baile* - Kuzroz (Uruburetama) - Estação Escola Maria Jéssica Bortim

Conheça a Cia de Dança
ARREIOS DE TRAIRI



adãt
ASSOCIAÇÃO DE DANÇA ARREIOS DE TRAIRI

movimento
CÊNICO

**XIII BIENAL
INTERNACIONAL
DE DANÇA
DO CEARÁ**

**PROGRAMAÇÃO
ITAPIPOCA**

[18.12] 21h

CORPOMAR

Arreios Cia De Dança (Ceará)
na Praça Perilo Teixeira
(Praça da Matriz)

enel

Itaipoca

Itaipoca
Secretaria Municipal de Cultura
Linha 1544, de 18 a 20h, todos os dias

CEARÁ
30
cultura

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

20
ABRIL
18H

Grupo: Cia de dança Arreios (Trairi)
Espetáculo: Caiçara, entre linhas e redes

CEARÁ

TDS
Ocupação
Teatro,
Dança,
Simpósio

enel
Itaipoca
MOC/DEI
GOVERNO DO ESTADO
BR
CEARÁ

REDE DE **DANÇA** DO CEARÁ

CONHEÇA OS ESPETÁCULOS
 Desaparecidos (Ciclos),
 Códigos (Itapajé),
 UMBO – Corpo Suspenso (Nazaré Rocha),
 Currais (Rastro) e
 Caiçaras: entre linhas e redes (Arreios).

DANCE
 23 de junho | às 19h
 Cineteatro São Luiz Fortaleza



MOSTRA PERFORMÁTICA | POÉTICAS DA REINVENÇÃO

INVENÇÕES



SOB O VÉU
 VICTOR DE JESUS
 XREIDS CIA DE DANÇA
 (Trairi - CE)

19 DEZEMBRO, 2018, 19H
 GALPÃO DA CENA



Ministério da Cultura, Prefeitura, Direção e Secretaria de Cultura do Estado do Ceará

XI BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ

20 ANOS
 Espetáculos: Whimsy, Moinhos, Paléstris e Salsavanes

DE 19 A 29 OUTUBRO
 Teatros: Aquino, Siqueira, Jansene, do Norte, Hippocrate, Perceira e Trani

WWW.BIENALDEDANCA.COM

Organização: Curitiba




COMÉDIA

AMORIS CIA. DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

A Delicadeza da Loucura

2018 | 25 min | Livre

Através da linguagem da dança, busca a compreensão dos aspectos da loucura e resiliência no cotidiano da América. Tem sido o espaço de experimentação e uma fala valiosa e de descobertas, desenvolvida através do corpo de pessoas que vivem com quadros de transtornos mentais, afetando a essência e autenticidade humanas.

Compartilha Amoris Cia. de Dança (coordenada por Antônio Miro, Níckel Santos e Karine Santos) com o Auditório Alvaro Caramelo e Companhia de Arte e Dança (coordenada por Antônio Miro, Níckel Santos e Karine Santos)

21/10 | 19h | Auditório OFTA - Trairi

Parágrafo e Reticências

2014 | 25 min | Livre

Através da linguagem da dança, busca a compreensão dos aspectos da loucura e resiliência no cotidiano da América. Tem sido o espaço de experimentação e uma fala valiosa e de descobertas, desenvolvida através do corpo de pessoas que vivem com quadros de transtornos mentais, afetando a essência e autenticidade humanas.

Compartilha Amoris Cia. de Dança (coordenada por Antônio Miro, Níckel Santos e Karine Santos) com o Auditório Alvaro Caramelo e Companhia de Arte e Dança (coordenada por Antônio Miro, Níckel Santos e Karine Santos)

21/10 | 19h | Auditório OFTA - Trairi

Manhã:

Seguem Oficinas:

Tarde:

17h: Praça do Hotel de Itaipoca: Intervenção urbana "O amor vai nos despedir" (Marcelle Louzada e Bruno Gomes - Fortaleza);

Noite:

19h30: Baticada no Terreiro do Galpão da Cena com os Tambores Afro Bailão, sob direção de Viana Júnior/Itaipoca (Na entrada do Galpão da Cena);

20h: Ponto de Cultura Galpão da Cena: Mostra Performativa:

Solo "Autônomo, programado para divertir" (Orlângelo Leal - Itaipoca); Solo "Maluco Beleza" (Alex Santiago - Paracuru); Solo "Palmares" (Victor Santos/ Pastoral de Juventude (PJ) - Ceará/Trairi/Itaipoca); Duo "Marta Pituzinha" (Kristian Santos, Karine Sousa e Anderson Ferreira/ Cia Arreios - Trairi); Solo "Na sala de espera" (Thiago Soares/ Cia Flex - Trairi); Espetáculo de dança-teatro "Libertinos" (Duti Moreira, Edvardo Sales e Paulo Ricardo/ Cia Evocô - Uruburetama); Solo "Fascínio pelo vento" (Bruno - Fortaleza); Duo "Sobre aquilo que permanece" (Gerson Moreno e Benedito Max - Itaipoca);

- Acrobacia e dança com Elvaido Ananias (Fortaleza CE); Local: Circo Escola de Itaipoca; Público: Alunos do Circo escola, professores e bailarinos participantes da mostra;

- Audiovisual-Dança-Cidade com Natal Portela (Tianguá CE); Local: Casas de apoio do Galpão da Cena; Público: Alunos do Núcleo Advento de Audiovisual, artistas participantes da mostra e convidados de Itaipoca;

- Escrita de si: autobiografia e performance, com Marcelle Louzada e Jonnata Dool (Fortaleza CE/ Formiga MG); Local: Sindicato dos Servidores Públicos de Itaipoca (SINDSEP); Público: Núcleo de arte-educadores de Itaipoca e artistas convidados;

Nota:

19h30: Paredes Performativas/De frente ao Galpão da Cena: "Surpresas" (Núcleo Advento de Audiovisual, direção de Cicheado Braga/ Itaipoca);

20h/Ponto de Cultura Galpão da Cena: Mostra Performativa:

Instalação: 20 Anos da Cia Balé Bailão (entrada do Galpão da Cena)

Solo "Caboré" (Hugo Apolinário/ Cia Rebentos - Itaipoca); Duo "À Cássia por Vanelta" (Karine Sousa e sua filha Luna/ Cia Arreios - Trairi); Drama "Cito anos" (José Américo e Edileusa/ Grupo de Dramas Populares de Itaipoca); Duo "An-dô-ê-ê" (Rôger Araújo e Leticia Leihmary - Grupo de Dança Contemporânea de Juátrauçubá); Solo "Lençol de Edileusa" (Alinne Kezia/ Escola Livre de Dança Balé Bailão - Itaipoca); Solo (Keyrolz Sousa/ Capoeira Corridô de Ouro - Itaipoca); Solo "Bai da Dita" (Nathália Roberta/ Grupo de Dança Contemporânea de Juátrauçubá); Solo "Rô Viana"



de 22 a 26 de julho

Itaipoca | Ceará | Brasil



BIENAL INTERNACIONAL DE PAR EM PAR DE DANÇA DO CEARÁ

2º Encontro Terceira Margem
Tomar Lugar - Corpo e Performance
Fortaleza 10/out a 10/nov
CirculaDança

Fortaleza 01 a 29/10 - Guaiabá 09/10/10 - Itaipoca 10 a 12/10/10
Paracuru 15a 17/10 - Sobral 18,17,19/10 - Limoeiro do Norte 28,29/10
Crato 03/11 - Juazeiro do Norte 04/10/11 - Nova Olinda 04/11

Programação gratuita
bienaldedanca.com

22h | CirculaDança: Polyança - Escola de Dança de Paracuru (Paracuru/CE)
Local: Escola de Dança de Paracuru

17/10 | DOMINGO

FORTALEZA

16h30 | NA PARALELA: Dançando no Povo - Silvia Moura e convidados
Local: Povo da Praça

PARACURU

19h | CirculaDança: Ma Vie - Aspásia Mariana (Fortaleza/CE)
Local: Escola de Dança de Paracuru

20h | CirculaDança: A Delicadeza da Lâncera - Cia. Arreios (Trairi/CE)
Local: Escola de Dança de Paracuru

21h | CirculaDança: Mulheres - Paracuru Cia. de Dança (Paracuru/CE)
Local: Escola de Dança de Paracuru

SOBRAL

18h - CirculaDança: O Perseu mesmo se faz na Boca - Luiz Otávio Queiroz (Fortaleza/CE)
Local: Teatro São João

19h | CirculaDança: Barro - não é tudo dingo que você está pensando - Alysson Amancio Cia. de Dança (Juazeiro do Norte/CE)
Local: Teatro São João

20h | CirculaDança: Evolução - Cia. de Dança Cultura em Movimento (Sobral/CE)
Local: Teatro São João

Dia 18/10 | SEGUNDA-FEIRA

FORTALEZA

9h - Situações - Inventando São - Ações Performativas e mapeando por trajetórias entre signos no espaço público urbano (Estudo de ambições externas e sensações interiores: uma reflexão sobre a arquitetura do século) - Coletivo Curto Circuito (Fortaleza/CE)
Local: Parque da Liberdade

Dias 18 a 31/10 - Horário indeterminado | Convocatória 2010/Performances e Intervenções Urbanas: Percepção - Junior Pimenta (Fortaleza/CE)
Local: Osmi

SOBRAL

20h | CirculaDança: Dan - deir ancestral - Maura Baiocchi e Tanteatro Companhia (SP)
Local: Teatro São João

21h15 | Lançamento do livro Tumbando - Teatro Coreográfico de Yecidies - Maura Baiocchi e Wolfgang Pannek (SP)
Local: Teatro São João

Dia 19/10 | TERÇA-FEIRA

FORTALEZA

19h às 22h | Seminário: Corpo, Performance e Biopolítica - Modos de vida e estéticas da existência - Beatriz Furtado (CE) - A Performance e o Corpo - arquivo e Felipe Ribeiro (RJ) - Pensamentos sobre Forma, Fluxo, e a Política da Hiperbala - Mediação: Marcos Moraes (SP)
Local: Auditório do Dragão do Mar

ITAIPOCA

14h às 18h | CirculaDança/Oficina: Batoê - método Razon Olivo - Maura Baiocchi e Tanteatro Companhia (SP)
Local: Galpão da Cena

Dia 20/10 | QUARTA-FEIRA

FORTALEZA

19h às 22h | Seminário: Corpo, Performance e Biopolítica - Modos de vida e estéticas da existência - Sylvio Gadelha (CE) - A capitalização

biopolítica do corpo no neoliberalismo e André Lage (SP) - Fragmentos de experiências construídas a partir da estratégia de criação e modo de operação propostos pelo método de Composição em Tempo Real - Mediação: Marcos Moraes (SP)
Local: Auditório do Dragão do Mar

Dias 20 e 21/10 - 15 às 18h | Oficina: Master Class com Todd Lawrence Stone/Trisha Brown Dance Company (Estados Unidos)
Local: Sala de Dança do Sesc Semea Itacema

Dia 21/10 | QUINTA-FEIRA

FORTALEZA

16h30 | CirculaDança/BNI - Mostra Corpo, Arte e Movimento Embolaio - Grupo Nô (Fortaleza/CE)
Local: Edícia

18h | Lançamento do livro Homo detestabilis - Corpo, percepção e esquiamento do século XIX ao XXI - Maria Cristina Franco Ferraz (RJ)
Local: Espaço Mix do Centro Dragão do Mar

19h às 22h | Seminário: Corpo, Performance e Biopolítica - Modos de vida e estéticas da existência - Theresia Rocha (RJ) - O que é isso?

SEMANA DA DANÇA
DANÇAR É RESISTIR

26 . ABRIL . 19h5
 FACED/UECE

[pré-estreia]
 Arreios Cia de Dança
 de Trairi CE
 espetáculo Caiçaras



Galpão da Cena
 AABR
 Fetipa Pôrto
 CETRA
 AABR

festival
 Internacional
 de dança
 em paisagens
 urbanas

4ª VISÕES
 URBANAS

23/10
 (sábado)
 15h

MATERNAR

Karine Souza
 Arreios Cia de Dança
 (Trairi - CE)



URBANARTS

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
 SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
 SECRETARIA DE TURISMO
 PATRULHA AMADA BRASIL

CORPOCIRCUITO

SOLOS ARTÍSTICOS

Sobre Vitor Caspary CIA de Dança (CE) Na seleção dos solos:
 Cacho - Cabana Lordêlo (BA)
 Elton - Erika Jovari (BA)
 Sora - Flávia Buzina (BA)

Convidados
 Local: Espaço Xisto Bahia
 15h

ZERO - Marcos F...
 Américo...
 Arieli...
 Rogan...
 ENTRADEGA



Participação
 Apoio Institucional
 Apoio Financeiro

SOLOS EM
 Chão Virtual



Karine Souza & Mano Costa
 "MATERNAR"

Eudistene Ribeiro
 "CORPO NOTURNO"

Savio Santos
 "CHÃO BATIDO"

Victor Jesus
 "RASTROS"

Antônio Alves
 "CORPO SANTO"

MOSTRA DE DANÇA
 23 JULHO | 18h
 /RIZOMAEDUCOM

Realização
 Apoio



	Quinta/23	Sexta/24
Artes	Dança Sílvia Moura	Teatro Claudio Ivo
Influências Paralelas	Ctrl C Viana Júnior	Intervenção de Silvia Moura e CEM
	Sensorial Ronny de Sousa Maquiagem: Viana Júnior	Clown Rinaldo Mesquita
Dados Lançados	Mediação: Rinaldo Mesquita e Glaciel Farias	
Mostra de Vídeo	2008 Videodança, Videarte e Vídeos de espetáculos de dança e teatro	
Espectáculos	<p>Jingles Cachaado Braga</p> <p>Só nos resta o silêncio Viana Júnior e Valéria Brandão</p> <p>Ouçã-me Grupo Malencientes</p> <p>Herói Maldito – Traini Juscelino Santos, Roberto Neri, Ronilson Gadelha</p> <p>Diferenças Tamily Braga, Rômulo Rafael, Ana RRA, Gil Júnior e Benedito Max; Direção: Tamily Braga</p> <p>Ensaio sobre a desrazão (Censura) Núcleo Húmus de Teatro</p> <p>Performance de Silvia Moura – Fortaleza</p>	
	<p>Assalto Planejando – Traini Julio Silva, Derrison Sousa e Valber Rastos; Direção: Juscelino Santos</p> <p>Só mais uma sobre amor - Fortaleza Elaine Fonseca e Plínio Renan</p> <p>Ligadas Edileusa Inácio e Vanella Ramos</p> <p>Developar Núcleo Húmus de Teatro</p> <p>Contratempos – Traini Cia de Dança Ansios</p> <p>Lua Cris – Traini Cristiana Cavalcante</p> <p>Há quem não creça ou Idade das razões perdidas Gerson Moreno e Benedito Max; Direção: Gerson Moreno</p> <p>Performances de Claudio Ivo – Fortaleza</p>	

Mostra de Artes Cênicas

intenções

teatro
dança
videodança
instalação
oficinas
debates

23, 24 e 25 de Julho/2009
CETREDI de Itapipoca

**CIRCULO
CEARÁ
EM
QUIXADÁ**

INFORMADAÇÃO PARA TODAS AS IDADES

APÓIO: QUIXADÁ

REALIZAÇÃO: funarte

PREVENÇÃO: Açoque 2018

CEARÁ

ceará cultura

DRAGÃO DO MAR

OFICINA DE DANÇA
O CORPO CAIÇARA E OS/AS HERDEIROS/AS DAS LINHAGENS AFROINDÍGENAS TRAIRIENSES
com Antônio Alves e Victor Jesus
Arreios Cia. de Dança de Trairi

04/MARÇO,
SÁBADO, 10H ÀS 12H
CASA DE SABERES
CEGO ADERALDO
R. Pascoal Crispino, 167 - Centro



ARREIOS CIA DE DANÇA

CORPOMAR 1/3

CIRCULAÇÃO DO ESPETÁCULO

19H
03 DE MAIO
CANA BRAVA, TRAIRI/CE

Apoio: TRAIRI

Realização: PASCOAL CRISPINO

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIDADE E REGISTRAÇÃO



TRAIRI - CE 09, 10, 11 de AGOSTO / 2018

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

Local: Praça da Justiça (Fórum)

DIA 09/08 (QUINTA-FEIRA)

19:30h – Coquetel de lançamento do Catálogo:
Festival de Dança do Litoral Oeste: uma Década em Companhias
Local: Pousada Lírios do Campo
Atração Cultural: Dança do Coco de Lagoa do Alagadiço

DIA 10/08 (SEXTA-FEIRA)

19:30h – Abertura Oficial do Festival de Dança do Litoral Oeste
20:30h – Cia de Dança de Paracuru e Escola de Dança de Paracuru: Bolero de Ravel
21:00h – Cia Bate Baião (Itapipoca): Estado de Luta
21:30h – Arreios Cia de Dança (Trairi): Caixaras Entre Linhas e Redes
(Tributo aos 20 anos da Cia Arreios)
22:00h - Academia de Artes Vânia Dutra (Horizonte): O Quebra Cocos
22:30h – EnNINGUNLUGAR (México/Colômbia): Las Últimas Cosa

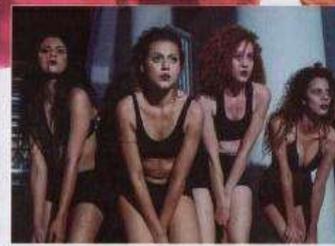
DIA 11/08 (SÁBADO)

20:00h – Itinerário Formativo em Dança (Ecoa Sobral): Pertencço
20:30h – Cia de Dança Katiana Pena (Fortaleza): A Rua é Noiz
21:00h – ExperimentandoNUS Cia de Dança (Salvador/BA): Borda Infinita
21:30h – Cia de Dança Ritmo Solto (Fortaleza): Sóluto
22:00h – SHOW: Tambores Afro Baião (Itapipoca)
00:00h – Encerramento



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
 Secretaria de Cultura
 apresentam


FESTIVAL DE DANÇA DO LITORAL OESTE 2017
 Reinventor-se



MUDA
Curso Técnico em Dança do Ceará (CE)
Direção: Ivna Ferreira
Intérpretes-criadoras: Mel Rayzel, Karine Conrado, Marcela Costa, Patrícia Lima e Jéssica Brasileiro e Tanara Alves.

Leves, fortes, intocáveis, independentes, descontroladas, vulneráveis, resilientes, cíclicas, temperamentais, cíclicas, angelicais, cíclicas, femininas, cíclicas, mulher, cíclicas, homem, cíclicas, masculino, ciclo... Ciclo que se renova e permite a mudança. Muda, mulher! Mulher que é muda pronta a florescer para outro ciclo. Que muda porque mudar é o ciclo. Porque, no ciclo, a mudança lhe transforma, emudecendo o que não precisa ser dito e esbravejando o óbvio do ser mulher.



ITAPIPOCA
17 DE ABRIL 20H
 Paredes Performativas
 Núcleo Advento de Audiovisual - CE
 Cia Ikannús - CE
 Parágrafos e reticências"
 Cia Arreios - CE
 Com quantas tampas se faz uma dança
 Sílvia Moura - CE
 Pé no chão?!
 Inah Irenam - BA
18 DE ABRIL
 Paredes Performativas

COELCE E ASSOCIAÇÃO DE ARTES CÊNICAS DE ITAUIPOCA
 APRESENTAM



FESTIVAL DE DANÇA DO LITORAL OESTE

TRAIRI
24 DE ABRIL 20H
 Transcidentes
 Cia Flex - CE
 Fruta Cor
 Cia Rebentos - CE
 Raimundos
 Cia ExperimentadoNUs - BA
25 DE ABRIL
 Parágrafos e reticências
 Cia Arreios - CE
 Sóluto
 Ritmo Soul'to - CE
 Enlaços
 Cia de Ballet da UEPB
 Universidade Estadual da Paraíba - PB
 Praça Jonas Henrique de Azevedo, Flochetras



Dia de Cinema





2º Bienal Criança, Trairi, 04 de maio de 2023, crianças e jovens do Projeto da ADAT, com os bailarinos e bailarinas da Cia de Danças de Diadema, SP.



“ O tempo investido
em brincadeiras
COM as CRIANÇAS
NUNCA É um
DESPERDÍCIO.



- Dawn Lantero



Evento
ESPERANÇAR,
Gualdrapas -
Trairi-CE, 18 de
abril de 2023.





Dança
Contemporânea
Erick Dias

















Abertura da Campanha Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Câmara dos Vereadores, 05 de maio de 2023.





Apresentação na Caminhada para o
ESPAECE, 26 de maio de 2023.



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
TRAIRI - CE**





Projeto Dança Criança Trairi

Escola de Dança e Música Arreios







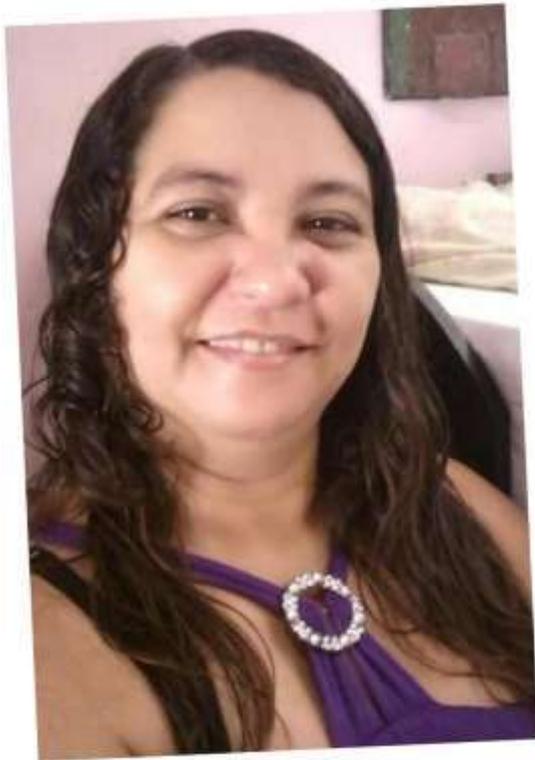


Turma de Cantos Tradicionais

Edivânia Benigno







Arreios
cia de dança



ENGIE



Adat
ASSOCIAÇÃO DE DANÇA ARREIOS DE TRAIRI